

CENBRAP

EXCELÊNCIA EM PÓS MÉDICA

PÓS-GRADUAÇÃO



**Caso clínico, aula ao vivo
e Plantão do Preceptor:
como o médico
aprende melhor**

Sumário

01	Como os recursos se articulam	3
02	Conteúdo gravado	4
03	Discussão de casos	5
04	Aulas ao vivo	6
05	Plantão do Preceptor	7
06	PreceptorIA	8
07	Um percurso de estudo	9
08	Como usar melhor os recursos	10
09	Como avaliar uma formação	11
10	Referências	12

Conteúdo destinado a médicos. A decisão clínica deve considerar a avaliação individual de cada paciente.

Como os recursos se articulam

A rotina médica não entrega problemas em capítulos. Um caso chega com informações incompletas e hipóteses concorrentes. A formação precisa criar oportunidades para estudar conceitos, aplicá-los, formular dúvidas e retomar o conteúdo.

Nas Pós EaD do CENBRAP, módulos gravados, casos, aulas ao vivo e Plantão do Preceptor cumprem funções diferentes. O Plantão integra todas as Pós EaD. A PreceptorIA acrescenta uma consulta digital, distinta do encontro humano ao vivo.^[1-10]

Recurso	Função principal
Conteúdo gravado	Construir uma base e permitir revisão.
Discussão de casos	Aplicar conceitos e reconhecer lacunas.
Aula ao vivo	Acompanhar a discussão e perguntar em tempo real.
Plantão do Preceptor	Levar dúvidas aos professores em um momento dedicado.
PreceptorIA	Consultar uma ferramenta digital sob demanda.

Conteúdo gravado: base e revisão



A aula gravada ajuda o médico a encaixar o estudo em uma agenda sujeita a plantões, consultório e imprevistos. É possível pausar, voltar a um trecho, anotar uma dúvida e rever a explicação. Nas páginas oficiais consultadas, o CENBRAP informa que os módulos e as aulas ficam disponíveis para acesso posterior, de acordo com as condições de cada curso.^[1–10]

Essa flexibilidade não transforma a visualização da aula em aprendizagem automática. O ganho depende do que o aluno faz com o conteúdo. Interromper a aula para recuperar uma definição, comparar uma informação com a referência citada, resumir o raciocínio e registrar o que ainda não ficou claro tornam o estudo mais ativo.

A função principal do gravado é oferecer base, continuidade e revisão. Antes de começar, o aluno pode delimitar o que precisa compreender. Durante a aula, registra dúvidas. Ao final, escreve uma síntese curta e marca os trechos que merecem ser retomados.

Discussão de casos: conhecimento em uso

Um caso clínico muda a tarefa. Em vez de apenas reconhecer um conceito, o médico precisa selecionar os dados relevantes, comparar hipóteses, perceber o que ainda falta saber e justificar por que uma informação altera o raciocínio.

Uma meta-análise reuniu oito estudos randomizados, com 939 estudantes de medicina, e encontrou resultados favoráveis da aprendizagem baseada em casos para desempenho acadêmico e análise de casos.^[11] A evidência apoia o uso pedagógico do método, mas não autoriza prometer o mesmo resultado para todo médico, turma ou desenho de curso.

Uma revisão de escopo sobre aprendizagem baseada em casos online identificou apenas 13 estudos e apontou limitações metodológicas e teóricas.^[12] A leitura responsável é que os casos podem ajudar a aplicar e consolidar conhecimentos quando estão integrados a uma proposta consistente.

Nas páginas das Pós EaD consultadas, o CENBRAP apresenta discussões de casos ao vivo com professores da área e informa que os encontros ficam gravados para acesso posterior.^[1-10]

Aulas ao vivo: raciocínio em tempo real



A aula ao vivo permite formular uma pergunta enquanto o tema está sendo discutido, ouvir dúvidas de outros médicos e acompanhar como o professor organiza a resposta. Uma questão individual pode revelar uma lacuna compartilhada pelo grupo.

Isso não torna o formato síncrono sempre superior. Uma meta-análise com estudantes das ciências da saúde não encontrou diferença significativa entre educação síncrona a distância e ensino tradicional na aquisição de conhecimento ou habilidades; a satisfação favoreceu a modalidade síncrona.^[13] Outro estudo encontrou melhora em testes nos formatos síncrono e assíncrono, sem permitir concluir superioridade causal.^[14]

O ponto central é a complementaridade. O gravado favorece flexibilidade e revisão. O ao vivo acrescenta perguntas, contrapontos e esclarecimento imediato. Quando o encontro fica disponível depois, o médico pode recuperar a discussão conforme as regras do curso.^[1-10]

Plantão do Preceptor: presente em todas as Pós EaD

O Plantão do Preceptor integra todas as Pós EaD do CENBRAP. Nas páginas oficiais, ele é apresentado como um encontro ao vivo no qual os alunos podem levar dúvidas aos professores. As discussões também ficam gravadas para acesso posterior.^[1-10]

Sua função é pedagógica: criar um momento dedicado para perguntas que surgiram durante as aulas, os casos e o estudo individual. O aluno pode chegar com uma dúvida delimitada, ouvir a explicação, registrar o que precisa ser revisto e depois retornar ao módulo ou às referências.

Limite necessário

O Plantão não é supervisão clínica, interconsulta ou validação de conduta. Ele não transfere responsabilidade profissional e não substitui avaliação individual do paciente, protocolos locais ou julgamento clínico.

Conheça as Pós EaD do CENBRAP

PreceptorIA: consulta digital sob demanda

A PreceptorIA é apresentada pelo CENBRAP como uma ferramenta digital de consulta, referenciada por publicações do PubMed, legislação brasileira e documentos oficiais do Conselho Federal de Medicina.^[15]

Ela não é o Plantão do Preceptor. No Plantão, há interação humana e síncrona com professores. Na PreceptorIA, a consulta é digital e pode ser feita em outro momento. Um recurso não substitui o outro.

Plantão do Preceptor	PreceptorIA
Interação humana e ao vivo.	Consulta digital sob demanda.
Momento dedicado a dúvidas com professores.	Apoio para localizar e organizar informações.
Discussão dentro da experiência educacional.	Exige leitura crítica e conferência das fontes.

A descrição institucional da ferramenta não equivale a validação independente de acurácia. Ela não substitui avaliação clínica, protocolo local, julgamento clínico ou responsabilidade médica.

Um percurso possível de estudo

A situação

Um médico encontra uma dúvida durante um atendimento e percebe que precisa revisar o tema com mais profundidade.

Ele pode começar pelo módulo gravado para reconstruir a base conceitual. Em seguida, a discussão de um caso semelhante exige que aplique o conteúdo e identifique onde o raciocínio ainda está incompleto.

Se a dúvida persistir, a aula ao vivo ou o Plantão do Preceptor oferece a possibilidade de formulá-la ao professor. Depois, o médico pode voltar à gravação e às referências com uma pergunta mais precisa. A PreceptorIA pode servir como consulta digital complementar, sem substituir a conferência das fontes nem a análise do caso concreto.

Essa sequência não é uma receita obrigatória. Ela mostra por que os recursos não competem. Cada um atende a uma etapa diferente: acesso, aplicação, interação, esclarecimento e consulta.

Como usar melhor os recursos



A qualidade do estudo depende também da participação do aluno. Recursos diferentes produzem mais valor quando se conectam a perguntas reais e a uma rotina de revisão.

1. Delimite a dúvida

Anote o ponto exato que não ficou claro. Perguntas específicas tornam a revisão e a discussão mais úteis.

2. Volte à base

Recupere o módulo gravado e a referência que sustenta o tema. Separe conceito, evidência e aplicação.

3. Teste o raciocínio

Use o caso clínico para verificar quais dados mudam sua interpretação e onde ainda há incerteza.

4. Use a interação

Leve a dúvida à aula ao vivo ou ao Plantão. Registre a resposta e o que precisa ser conferido depois.

5. Retome as fontes

Depois da discussão, volte ao conteúdo e às referências. Aprender exige revisão, não apenas exposição.

Como avaliar uma formação

Antes da matrícula, vale olhar além da lista de disciplinas. A página oficial da formação ajuda a confirmar como os módulos são liberados, como acontecem as discussões de casos, quando ocorrem as aulas ao vivo, como funciona o acesso às gravações e de que modo o Plantão do Preceptor integra o curso.

O Plantão está presente em todas as Pós EaD do CENBRAP. Outros detalhes operacionais, como calendário, frequência, número de módulos e condições de acesso, podem variar. Por isso, devem ser conferidos na página da formação escolhida.^[1–10]

Antes de escolher, confirme

Como os módulos são disponibilizados; como funcionam as discussões de casos; quais são os horários e regras das aulas ao vivo; como ocorre o acesso às gravações; como o Plantão integra a formação; e quais são as condições de uso dos recursos digitais.

Conheça as Pós EaD do CENBRAP

Conteúdo destinado a médicos. A decisão clínica deve considerar a avaliação individual de cada paciente.

Referências

- 1 CENBRAP. Pós-Graduação EaD em Psiquiatria. Consulta: 13 out. 2026.
- 2 CENBRAP. Pós-Graduação EaD em Medicina do Trabalho. Consulta: 13 out. 2026.
- 3 CENBRAP. Pós-Graduação EaD em Endocrinologia. Consulta: 13 out. 2026.
- 4 CENBRAP. Pós-Graduação EaD em Psiquiatria da Infância e Adolescência. Consulta: 13 out. 2026.
- 5 CENBRAP. Pós-Graduação EaD em Pediatria. Consulta: 13 out. 2026.
- 6 CENBRAP. Pós-Graduação EaD em Cardiologia. Consulta: 13 out. 2026.
- 7 CENBRAP. Pós-Graduação EaD em Geriatria. Consulta: 13 out. 2026.
- 8 CENBRAP. Pós-Graduação EaD em Nutrologia. Consulta: 13 out. 2026.
- 9 CENBRAP. Pós-Graduação EaD em Perícias Médicas. Consulta: 13 out. 2026.
- 10 CENBRAP. Pós-Graduação EaD em Psiquiatria Ocupacional. Consulta: 13 out. 2026.
- 11 Cen XY, Hua Y, Niu S, Yu T. Application of case-based learning in medical student education: a meta-analysis. *Eur Rev Med Pharmacol Sci.* 2021;25(8):3173–3181. doi:10.26355/eurrev_202104_25726.
- 12 Donkin R, Yule H, Fyfe T. Online case-based learning in medical education: a scoping review. *BMC Med Educ.* 2023;23:564. doi:10.1186/s12909-023-04520-w.
- 13 He L, Yang N, Xu L, et al. Synchronous distance education vs traditional education for health science students: a systematic review and meta-analysis. *Med Educ.* 2021;55(3):293–308. doi:10.1111/medu.14364.
- 14 The evaluation of synchronous and asynchronous online learning: student experience, learning outcomes, and cognitive load. *BMC Med Educ.* 2024;24:326. doi:10.1186/s12909-024-05311-7.
- 15 CENBRAP. PreceptorIA. Consulta: 13 out. 2026.